EDITAL Nº 1, DE 5 DE JULHO DE 2019

CONCURSO DE ADMISSÃO À CARREIRA DE DIPLOMATA

CARGO: TERCEIRO-SECRETÁRIO DA CARREIRA DE DIPLOMATA

Data e horário da prova: ***sexta-feira, 18/10/2019, às 9 h.***

INSTRUÇÕES
PROVA DE HISTÓRIA DO BRASIL
SEGUNDA FASE – DIA 3 – MANHÃ

PROVA APLICADA

- Você receberá do fiscal:
  - 1 (um) caderno de provas contendo 4 (quatro) questões discursivas; e
  - 8 (oito) folhas de texto definitivo.
- Verifique se a paginação do caderno de provas discursivas e a codificação das folhas de texto definitivo estão corretas.
- Você dispõe de 4 (quatro) horas para fazer as provas discursivas, devendo controlar o tempo, pois não haverá prorrogação desse prazo. Esse tempo inclui a transcrição para as folhas de texto definitivo.
- Somente 1 (uma) hora após o início da prova, você poderá entregar suas folhas de texto definitivo e o caderno de provas e retirar-se da sala.
- Somente será permitido levar o caderno de provas 3 (três) horas e 45 (quarenta e cinco) minutos após o início da prova.
- Deixe sobre a carteira apenas o documento de identidade e a caneta esferográfica de tinta preta, fabricada com material transparente.
- Não é permitida a utilização de nenhum aparelho eletrônico ou de comunicação.
- Não é permitida a consulta a livros, dicionários, apontamentos e (ou) apostilas.
- Você somente poderá sair e retornar à sala de aplicação da prova na companhia de um fiscal do IADES.
- Não será permitida a utilização de lápis em nenhuma etapa da prova.
- Verifique se os seus dados estão corretos nas folhas de texto definitivo das provas discursivas. Caso haja algum dado incorreto, comunique ao fiscal.

Tipo "U"

Realização iades

PROVA DE HISTÓRIA DO BRASIL

Orientações para a elaboração dos textos das provas discursivas.

- A prova de história do Brasil é composta por 4 (quatro) questões discursivas.
- A prova deverá ser manuscrita, em letra legível, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada com material transparente, e as respostas deverão ser transcritas para as folhas de texto definitivo.
- As **folhas de texto definitivo** das provas discursivas não poderão ser assinadas, rubricadas e nem conter, em outro local que não o apropriado, nenhuma palavra ou marca que identifique o candidato, sob pena de anulação da prova.
- As **folhas de texto definitivo** são os únicos documentos válidos para a avaliação das provas discursivas.
- O candidato receberá 8 (oito) folhas de texto definitivo das provas discursivas, sendo 2 (duas) folhas para cada questão. As folhas de texto definitivo indicarão a qual questão pertencem. O candidato deverá observar atentamente a correspondência entre cada questão e a respectiva folha de texto definitivo, sob pena de ter o seu texto avaliado negativamente.
- O espaço para rascunho, contido no caderno de provas, é de preenchimento facultativo e não valerá para avaliação das provas discursivas.
- As respostas para a questão 1 e para a questão 2 deverão ter extensão máxima de até 90 (noventa) linhas cada uma. As respostas para a questão 3 e para a questão 4 deverão ter extensão máxima de até 60 (sessenta) linhas cada uma.
- Inicie, impreterivelmente, o seu texto na linha identificada como número 1 na página inicial da folha de texto definitivo.

QUESTÃO 1

As buscas de autonomia relativa na dependência do final dos anos de 1930, as tentativas frustradas de estabelecimento de uma "relação especial" com os Estados Unidos da América (EUA) na segunda metade dos anos de 1940, o nacional-populismo do segundo governo Vargas, as pretensões de obtenção de capitais públicos via articulação interamericana do governo Kubitschek e a "política externa independente" do período Quadros-Goulart constituem, do ponto de vista cronológico, "fases" das relações internacionais e da política externa brasileira.

FAUSTO, Boris. (dir.). *História Geral da Civilização Brasileira*, Tomo III, o Brasil Republicano. Economia e Cultura (1930-1964). Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007, p. 132, com adaptações.

Considerando que o fragmento de texto apresentado tem caráter meramente motivador, redija um texto dissertativo acerca da República Liberal (1945-1964). Aborde, necessariamente, os seguintes tópicos:

a) a industrialização e o crescente processo de urbanização da sociedade;
b) a realidade interna ("um país em movimento") e a respectiva relação com a política externa; e
c) o papel crucial das relações do Brasil com os EUA.

Extensão do texto: até 90 linhas
[valor: 30,00 pontos]

PROVA APLICADA

RASCUNHO

1		
2		
3		
4		
5		
6		
7		
8		
9		
10		
11		
12		
13		
14		
15		
16		
17		
18		
19		
20		
21		
22		
23		
24		
25		
26		
27		
28		
29		
30		

PROVA APLICADA

31		
32		
33		
34		
35		
36		
37		
38		
39		
40		
41		
42		
43		
44		
45		
46		
47		
48		
49		
50		
51		
52		
53		
54		
55		
56		
57		
58		
59		
60		

PROVA APLICADA

61		
62		
63		
64		
65		
66		
67		
68		
69		
70		
71		
72		
73		
74		
75		
76		
77		
78		
79		
80		
81		
82		
83		
84		
85		
86		
87		
88		
89		
90		

PROVA APLICADA

91		
92		
93		
94		
95		
96		
97		
98		
99		
100		

PROVA APLICADA

QUESTÃO 2

Duas correntes irreconciliáveis [...] a primeira levou-nos à África em busca de escravos para satisfazer as necessidades crescentes do nosso desenvolvimento agrícola [...] a segunda [...] afastou-nos da África por causa da insistência inglesa na abolição do comércio de escravos [...]. Este conflito entre necessidades nacionais e exigências inglesas foi a verdadeira essência da nossa história durante os primeiros cinquenta anos do século 19.

RODRIGUES, José Honório. *Brasil e África*: outro horizonte. 2. ed., 2 vols. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 1964, p. 115, com adaptações

Devo confessar que nada do que aconteceu traz à minha mente qualquer outra impressão senão a de que o governo brasileiro sentiu que o Brasil é impotente para resistir à pressão da Grã-Bretanha.

PALMERSTON a Hudson, Londres, 15 de outubro de 1850. *In: Notes on Brazilian Questions*. CHRISTIE, W. D. Cambridge: Cambridge University Press, 1970, p. 193, com adaptações.

O Brasil foi capaz de conduzir a disputa de uma forma que lhe era favorável e terminar por romper relações diplomáticas com a Inglaterra. Com esse lance, esgotou-se momentaneamente o repertório de medidas contra o governo imperial brasileiro. Sem poder ir além (o que só poderia significar uma invasão, ainda que temporária, do território brasileiro) em retaliações contra o governo imperial e tendo contra si a decisão de arbitragem internacional em relação ao conflito, o governo britânico viu-se na contingência de, na primeira oportunidade, buscar o reatamento das relações diplomáticas. Para o Brasil, a questão Christie significou pôr as cartas na mesa e deixar claros os limites da pressão inglesa.

SALLES, Ricardo. *Guerra do Paraguai*: escravidão e cidadania na formação do Exército. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996, p. 46, com adaptações.

Considerando os excertos apresentados, que ilustram a influência britânica na política luso-brasileira do século 19, redija um texto dissertativo a respeito das relações da monarquia brasileira com a britânica, no período pré-independência até a década de 1870. Aborde, necessariamente, os seguintes tópicos:

a) a herança lusitana da política externa brasileira;
b) a pressão britânica pelo fim do tráfico de escravos; e
c) as causas do rompimento e do reatamento das relações diplomáticas anglo-brasileiras na década de 1860.

Extensão do texto: até 90 linhas
[valor: 30,00 pontos]

PROVA APLICADA

RASCUNHO

1		
2		
3		
4		
5		
6		
7		
8		
9		
10		
11		
12		
13		
14		
15		
16		
17		
18		
19		
20		
21		
22		
23		
24		
25		
26		
27		
28		
29		
30		

PROVA APLICADA

31		
32		
33		
34		
35		
36		
37		
38		
39		
40		
41		
42		
43		
44		
45		
46		
47		
48		
49		
50		
51		
52		
53		
54		
55		
56		
57		
58		
59		
60		

PROVA APLICADA

61		
62		
63		
64		
65		
66		
67		
68		
69		
70		
71		
72		
73		
74		
75		
76		
77		
78		
79		
80		
81		
82		
83		
84		
85		
86		
87		
88		
89		
90		

PROVA APLICADA

91		
92		
93		
94		
95		
96		
97		
98		
99		
100		

PROVA APLICADA

QUESTÃO 3

A agenda republicana substituiu o Poder Moderador – a chave da organização política do Império – pelo princípio da divisão e do equilíbrio entre os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, garantiu a liberdade religiosa, extinguiu a vitaliciedade do Senado e aprovou o sufrágio universal, em lugar do sistema censitário até então vigente.

SCHWARCZ, Lilia M.; STARLING, Heloisa M. *Brasil*: uma biografia. São Paulo: Companhia das Letras, 2015, p. 320.

Considerando que o excerto tem caráter meramente motivador, disserte a respeito do voto durante a Primeira República. Aborde, necessariamente, os seguintes tópicos:

a) os efeitos da promulgação da Constituição de 1891;
b) as características do sistema eleitoral; e
c) a implementação de medidas concernentes à cidadania e aos direitos políticos no Brasil do período.

Extensão do texto: até 60 linhas
[valor: 20,00 pontos]

PROVA APLICADA

RASCUNHO

1		
2		
3		
4		
5		
6		
7		
8		
9		
10		
11		
12		
13		
14		
15		
16		
17		
18		
19		
20		
21		
22		
23		
24		
25		
26		
27		
28		
29		
30		

PROVA APLICADA

31		
32		
33		
34		
35		
36		
37		
38		
39		
40		
41		
42		
43		
44		
45		
46		
47		
48		
49		
50		
51		
52		
53		
54		
55		
56		
57		
58		
59		
60		

PROVA APLICADA

61		
62		
63		
64		
65		
66		
67		
68		
69		
70		

PROVA APLICADA

QUESTÃO 4

Em 15 de março de 1979, dia da posse do presidente João Baptista Figueiredo, um encontro de alto nível entre as diplomacias argentina e brasileira selou a decisão de solucionar o contencioso pela utilização dos recursos hídricos da Bacia do Prata. Menos de seis meses mais tarde, as chancelarias dos dois países acordavam a normalização de suas relações, turvadas havia mais de um decênio.

Inesperadamente, um projeto inovador ganhava vida no Cone Sul, ao redefinir o cenário regional nos respectivos aspectos estratégico-militar, econômico e político. Tratava-se de um paradoxo: no momento mesmo em que a estratégia do nacional-desenvolvimentismo brasileiro começava a perder o fôlego em razão da crise financeira da década de 1980, a diplomacia ultrapassava seu último desafio crucial na região – a normalização das relações com a Argentina em uma amizade calcada na concertação política e, em seguida, na integração comercial.

SPEKTOR, Matias. O Brasil e a Argentina entre a cordialidade oficial e o projeto de integração: a política externa do governo de Ernesto Geisel. *Revista Brasileira de Política Internacional.* Brasília: IBRI, v. 45, n. 1, 2002, p. 117, com adaptações.

Considerando que o fragmento de texto apresentado tem caráter meramente motivador, disserte a respeito da política externa brasileira para o Cone Sul nas décadas de 1980 e de 1990.

Extensão do texto: até 60 linhas
[valor: 20,00 pontos]

PROVA APLICADA

RASCUNHO

1		
2		
3		
4		
5		
6		
7		
8		
9		
10		
11		
12		
13		
14		
15		
16		
17		
18		
19		
20		
21		
22		
23		
24		
25		
26		
27		
28		
29		
30		

PROVA APLICADA

31		
32		
33		
34		
35		
36		
37		
38		
39		
40		
41		
42		
43		
44		
45		
46		
47		
48		
49		
50		
51		
52		
53		
54		
55		
56		
57		
58		
59		
60		

PROVA APLICADA

61		
62		
63		
64		
65		
66		
67		
68		
69		
70		

PROVA APLICADA